



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



GOVSC
SECRETARIA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



***Monilinia* spp. CAUSANDO PODRIDÃO EM MAÇÃS NA SERRA CATARINENSE**

Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto¹, Leonardo Araujo¹, Murielli Sabrina Gemeli Donadel Cornelli¹,
Tiago Miqueloto¹, Cláudio Ogoshi², Joice Crescencio Heidemann¹

¹Estação Experimental de São Joaquim (EESJ) – Epagri, ² Estação Experimental de Caçador (EECd) – Epagri. Email: felipepinto@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

As podridões pós-colheita representam uma das principais causas de perdas na produção de maçãs no Brasil, podendo atingir até 35% dos frutos armazenados. A podridão parda, causada por *Monilinia* spp., embora seja mais comum em frutas de caroço, tem sido identificada em maçãs em diferentes países e recentemente no Brasil, destacando a necessidade de monitoramento e estudos sobre sua ocorrência e impacto na cultura. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar qual o agente causal da podridão parda em maçãs na Serra Catarinense.

METODOLOGIA



RESULTADOS

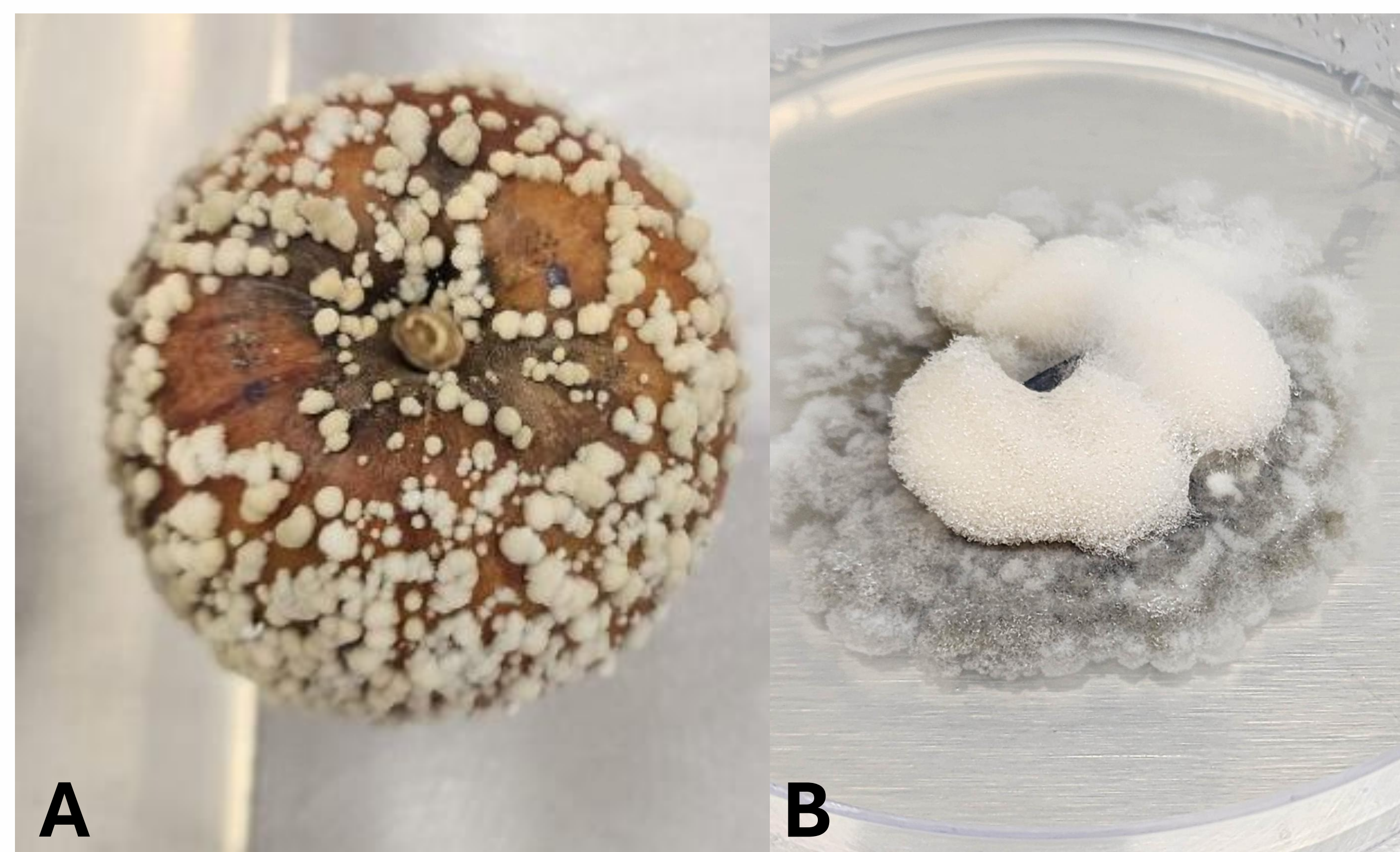


Figura A- Fruto de maçã com sintomas de *Monilinia* spp.; B- Placa com meio apresentando crescimento característico de *Monilia* spp.

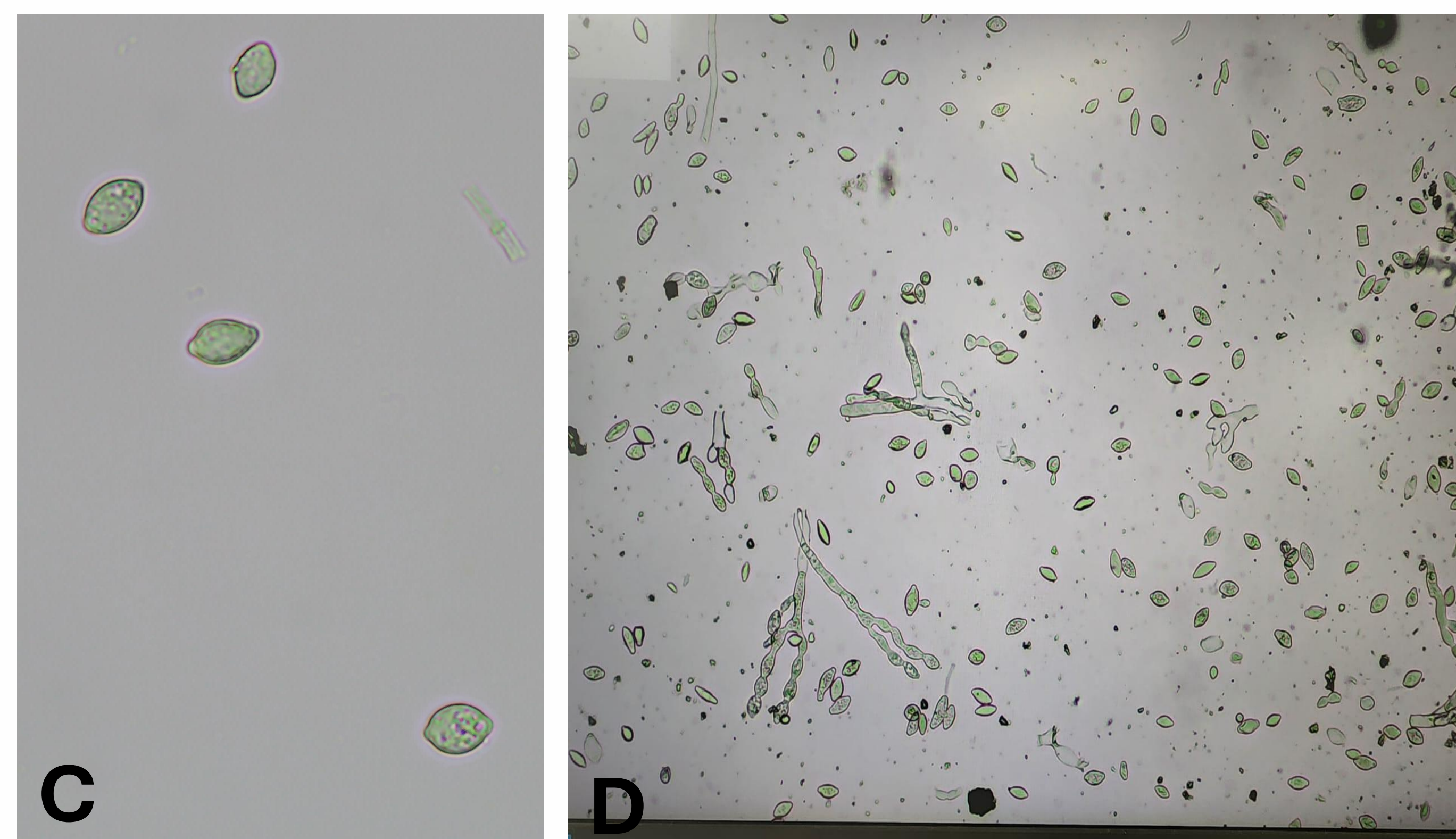


Figura C e D - Vista ao microscópio de estruturas fúngicas de *Monilia* spp

CONCLUSÃO

Este é o primeiro relato da ocorrência desse patógeno em maçãs no estado de Santa Catarina, sendo anteriormente registrado apenas no Paraná. Estudos complementares estão em andamento para a identificação da espécie envolvida.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e FAPESC pelo suporte e apoio financeiro. Aos funcionários da Epagri: Arthur Oliveira Souza e Iran Souza Oliveira.

www.enfrute.com

PROMOÇÃO



APOIO

